



Anais Saúde Coletiva

TITULO:

PERCEPÇÕES SOBRE ZONOSSES EM COMUNIDADE URBANA REASSENTADA PROVENIENTE DE ÁREA SEM SANEAMENTO BÁSICO

AUTORES:

MOM - Mesquita - UFRGS- Bacharelado em Saúde Coletiva
MSS - Schon - UFRGS- Bacharelado em Saúde Coletiva
CP - Prates - UFRGS- Bacharelado em Saúde Coletiva
GT - Trevilato - UFRGS- Bacharelado em Saúde Coletiva
FS - Santos - UFRGS- Bacharelado em Saúde Coletiva
MMJ - Jantzen - UFRGS- Bacharelado em Saúde Coletiva
ASM - Motta - UFRGS- Bacharelado em Saúde Coletiva

RESUMO:

O trabalho vem sendo realizado no reassentamento Conjunto Habitacional Porto Novo (Porto Alegre/RS), composto atualmente por cerca de 750 famílias provenientes de área sem saneamento básico. A equipe de trabalho constitui-se de alunos e professores dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Saúde Coletiva e Medicina Veterinária. Os cães podem ser reservatórios e fontes de doenças transmissíveis para o homem, denominadas zoonoses. Uma das enfermidades frequentemente encontradas em ambientes sem saneamento básico é a leptospirose, onde o agente causador é a bactéria *Leptospira* spp. As ações profiláticas relativas às fontes de infecção da leptospirose canina são direcionadas para o saneamento do meio ambiente, visando, principalmente, o controle de roedores e ainda os cuidados com os cães, já que são importantes reservatórios da doença. O objetivo do trabalho foi a promoção da saúde dos moradores da comunidade reassentada através da identificação da percepção dos entrevistados sobre o modo de transmissão de algumas zoonoses. Foi realizado inquérito domiciliar sobre a saúde dos animais domésticos e das famílias em 27 domicílios. Nesta abordagem aproveitou-se para prestar esclarecimentos sobre o controle das doenças que podem ser transmitidas na convivência entre animais domésticos e os humanos. Das 27 famílias entrevistadas, 10 (37%) sabem algumas das doenças que seu cão pode transmitir (sarna, bactérias, leptospirose, raiva e vermes), 16 (59%) disseram que desconhecem e apenas 1 (4%) não tem idéia de que os animais podem transmitir doenças. A maioria dos moradores da comunidade já ouviu falar em leptospirose, porém não tem consciência de que o cão pode transmiti-la. Onze dos entrevistados (44%), responderam conhecer alguém que já teve leptospirose, e 14 (56%) responderam que não, sendo que, 8 pessoas (30%) sabem que o cão pode transmitir leptospirose e 19 (70%) afirmaram que não sabem. Em relação ao descarte de lixo, 60% das pessoas realizam a separação e 40% não tem esta prática, apesar de existir usina de reciclagem na comunidade e coleta seletiva de lixo orgânico. De acordo aos resultados, torna-se fundamental a conscientização dessa população em estudo com respeito à prevenção de zoonoses, principalmente leptospirose, por tratar-se de uma comunidade onde a antiga realidade não propiciava um meio-ambiente salubre. Ações educativas virão a contribuir com a promoção da saúde local.

X Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva 2012 - Todos os direitos reservados